

A Comunidade faz a Criança!



Em certas civilizações, quando nasce uma criança, cada adulto dessa civilização, é responsável por ensinar uma competência específica à criança. É desta experiência que surge o provérbio africano *“É preciso uma aldeia para educar uma criança”*.

De facto, educar uma criança é um trabalho árduo e quantos mais adultos estiverem sintonizados nesta tarefa, melhor será para o seu crescimento efetivo e afetivo. É neste âmbito, que a *Newsletter* deste mês propõe abordar a importância da relação colaborativa entre a família e a comunidade escolar.

Os professores e os pais contribuem para diferentes partes do crescimento da criança: O professor, com a sua formação científico -pedagógica, conhece o programa e as necessidades de aprendizagem da criança e tem a oportunidade de observar o comportamento no contexto de um grupo de crianças de idades aproximadas. Os pais, por seu lado, têm um conhecimento aprofundado do temperamento da criança, das suas preferências, das suas necessidades emocionais e do que, no passado, funcionou bem em contextos escolares anteriores, o que torna o trabalho entre estas duas partes complementar e fundamental.

Assim, na **comunicação pais- professor** pode:

- Perguntar de que formas se pode envolver durante o ano letivo;
- Partilhar algumas dificuldades que tenha sentido ao longo do ano letivo corrente ou anteriores;

- Partilhar estratégias que funcionaram previamente;
- Informar o professor sobre questões familiares que possam ter repercussões no comportamento da criança na escola, por exemplo: nascimento de um bebé, uma morte na família, um divórcio ou outro tipo de crise familiar revela-se importante, para que o professor possa proporcionar o apoio suplementar e compreender as necessidades emocionais da criança.

Já na **comunicação professores-pais** poderá receber informações como:

- O envolvimento da criança nas tarefas;
- Com quem brinca;
- Se a criança consegue corresponder às expectativas da sua faixa etária;
- Humor e comportamento;
- Se realiza os T.P.C;
- De que forma os pais podem ajudar em casa;

Colaboração Pais-Professores na resolução de problemas:

A maior parte dos problemas que podem surgir em casa, provavelmente também terão expressão noutros ambientes, incluindo o ambiente escolar.

Sendo que a partir da idade escolar a criança passa grande parte do seu tempo na escola, os professores e auxiliares serão agentes importantes na observação e no reportar destes, ou outros possíveis problemas.

O trabalho em equipa entre as partes torna-se então, uma ferramenta base para:

- Definir uma estratégia
- Acordar sobre o método de atuação- Exemplo: no caso de se querer alterar algum comportamento problemático é importante que as punições e as recompensas sejam acordadas entre professores e pais, para que perante um comportamento a criança obtenha consistentemente a mesma resposta. Deste modo, aumenta-se a probabilidade da eficácia do método, assim como a velocidade que o comportamento é alterado;
- Verificar se será necessária a intervenção de uma terceira parte ex: psicólogo, terapeuta da fala, psicomotorista;
- Receber *feedback* - com a marcação de reuniões de *feedback*, ambas as partes poderão partilhar o progresso, assim como as suas dificuldades e reajustar o método no caso de haver necessidade para tal

A não esquecer...

Os objetivos últimos tanto dos pais, como da comunidade educativa são os mesmos:

- Preparar a criança para uma maior autonomização, quer em termos de tarefas, como de escolhas, pensamento;
- Ajudar a criança a relacionar-se consigo próprio e com os outros;
- Garantir o bem estar físico e psicológico da criança;
- Preparar a criança para a cidadania.

A união faz a força e a comunidade faz a Criança!



Psicóloga Sara Moniz

Horário: 4as feiras das 9h00 às 13h00 (quinzenalmente)

Marcação junto das educadoras e professoras, ou através do email:

saramoniz4@gmail.com

Parceria:



Rua Cidade de Rabat 54B 1500-672 Alto dos Moinhos Lisboa
913 380 482 www.clinicadasein.pt
info@clinicadasein.com